
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Desenvolvimento	2
Conectores	2
Tema: Cultura do estupro: a culpa é da vítima?.....	3

Desenvolvimento

DESENVOLVIMENTO/ARGUMENTAÇÃO: é a parte em que são elaborados os parágrafos argumentativos/expositivos, nos quais você explica a sua TESE. É o momento mais importante do texto, por isso, É NECESSÁRIO que a TESE seja explicada, justificada, e isso pode ser feito por meio de exemplos e explicações.

É a redação propriamente dita. Deve ser constituído de dois a três parágrafos (a depender do tema da proposta), um para cada enfoque apresentado na Introdução. É a parte da redação em que **argumentos** são apresentados para explicitar, em um parágrafo distinto, cada um dos enfoques. Cada parágrafo deve ter de 5 a 8 linhas. Pode-se desenvolver os argumentos por meio de relações que devem ser usadas para deixar seu texto coeso e coerente.

Conectores

As relações comentadas acima são estabelecidas com CONECTORES:

Prioridade, relevância:

Em primeiro lugar, antes de mais nada, antes de tudo, em princípio, primeiramente, acima de tudo, principalmente, primordialmente, sobretudo...

Tempo (frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade):

Então, enfim, logo, logo depois, imediatamente, logo após, a princípio, no momento em que, pouco antes, pouco depois, anteriormente, posteriormente, em seguida, afinal, por fim, finalmente, agora, atualmente, hoje, frequentemente, constantemente às vezes, eventualmente, por vezes, ocasionalmente, sempre, raramente, não raro, ao mesmo tempo, simultaneamente, nesse ínterim, enquanto, quando, antes que, depois que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, já, mal...

Semelhança, comparação, conformidade:

Igualmente, da mesma forma, assim também, do mesmo modo, semelhantemente, analogamente, por analogia, de maneira idêntica, de conformidade com, de acordo com, segundo, conforme, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, tanto quanto, como, assim como, como se, bem como.

Condição, hipótese:

se, caso, eventualmente.

Adição, continuação:

Além disso, demais, ademais, outrossim, ainda mais, por outro lado, também, e, nem, não só ... mas também, não só... como também, não apenas ... como também, não só ... bem como, com, ou (quando não for excludente).

Dúvida:

Talvez, provavelmente, possivelmente, quiçá, quem sabe, é provável, não é certo, se é que.

Certeza, ênfase:

Certamente, decerto, por certo, inquestionavelmente, sem dúvida, inegavelmente, com toda a certeza.

Surpresa, imprevisto:

Inesperadamente, de súbito, subitamente, de repente, imprevistamente, surpreendentemente.

Ilustração, esclarecimento:

Por exemplo, só para ilustrar, só para exemplificar, isto é, quer dizer, em outras palavras, ou por outra, a saber, ou seja, aliás.

Propósito, intenção, finalidade:

Com o fim de, a fim de, com o propósito de, com a finalidade de, com o intuito de, para que, a fim de que, para.

Resumo, recapitulação, conclusão:

Em suma, em síntese, em conclusão, enfim, em resumo, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, desse modo, logo, dessa forma, dessa maneira, assim sendo.

Explicação:

Por consequência, por conseguinte, como resultado, por isso, por causa de, em virtude de, assim, de fato, com efeito, tão (tanto, tamanho)... que, porque, porquanto, pois, já que, uma vez que, visto que, como (= porque), portanto, logo, que (= porque), de tal sorte que, de tal forma que, haja vista.

Contraste, oposição, restrição:

Pelo contrário, em contraste com, salvo, exceto, menos, mas, contudo, todavia, entretanto, no entanto, embora, apesar de, apesar de que, ainda que, mesmo que, posto que, conquanto, se bem que, por mais que, por menos que, só que, ao passo que, por outro lado, em contrapartida, ao contrário do que se pensa, em compensação.

Existem outras expressões que podem ser utilizadas nos parágrafos de desenvolvimento para dar mais fluidez nas ideias:

Confronto

É possível que... no entanto...

É certo que... entretanto...

É provável que ... porém...

Divisão de ideias

Em primeiro lugar ..., em segundo ..., por último ...; por um lado ..., por outro ...; primeiramente, ..., em seguida, ..., finalmente, ...

Enumeração

É preciso considerar que ...; Também não devemos esquecer que ...; Não podemos deixar de lembrar que...

Reafirmação

Compreende-se, então, que ...

É bom acrescentar ainda que ...

É interessante reiterar ...

Exemplificação

A fim de comprovar o que foi dito, ...

Para exemplificar, ...

Exemplo disso é ...

Tema: Cultura do estupro: a culpa é da vítima?

O estupro pode ser considerado o mais agressivo, doentio e invasivo tipo de violência que uma pessoa pode sofrer. Além disso, a vítima de abuso sexual ainda tem que conviver com o trauma, o medo e o preconceito de algumas pessoas que acreditam ser ela a culpada pelo ato. Nesse contexto, vale destacar que há sim uma vítima que não pode ser culpada pelo abuso sofrido.

Face a isso, pode-se mencionar que, muitas vezes, o abuso ocorre dentro da própria casa, pelos parentes mais próximos, pelos amigos da família ou por vizinhos. Geralmente, quando há uma criança envolvida (tanto menina quanto menino), ela é abusada desde muito nova e, como é ameaçada, fica com medo e não conta para os pais. Às vezes, o abuso é feito pelos próprios responsáveis. Há casos absurdos nos quais as filhas são mantidas em cárcere privado para serem abusadas e acabam tendo filhos do próprio pai.

Além disso, deve-se ressaltar que muitas pessoas acreditam que uma mulher que se preze não usa roupa curta, não deve mostrar o corpo; se o faz, claramente está pedindo para ser estuprada. Infelizmente, essa mentalidade de muitos existe, mesmo sendo incoerente. Em sociedades muçulmanas, por exemplo, há casos de mulheres que, mesmo usando burcas, também são estupradas. Pode-se concluir que não é o que a mulher veste ou deixa de vestir que fará um homem atacá-la, e sim a mente doentia e a falta de caráter de um indivíduo que se acha no direito de violentá-la.